

Grande ABC registra redução de 13% em mortes no trânsito

Dados do InfoSiga de janeiro a novembro mostram a primeira diminuição em quatro anos, com 197 óbitos em 2024, contra 226 de 2023

TATIANE PAMBOUKIAN

tatianepamboukian@dgabc.com.br

O número de mortes no trânsito do Grande ABC caiu 13% no período entre janeiro e novembro de 2024 em comparação à igual época do ano passado, segundo levantamento do **Diário**, com base em dados do InfoSiga, sistema de monitoramento do governo estadual gerenciado pelo Detran-SP (Departamento de Trânsito de São Paulo). Foram contabilizados 197 óbitos nos primeiros 11 meses deste ano, contra 226 de 2023.

Apesar de pouco acentuada, a redução foi a primeira computada nos últimos quatro anos. Desde 2020, o número de mortes no trânsito nas sete cidades vinha em movimento crescente. Em 2020, foram 162 ocorrências, subindo para 177 em 2021 e 205, em 2022.

Na comparação mensal, os períodos de 2024 que menos apresentaram acidentes fatais foram janeiro, março e setembro, com 13 registros em cada. Recordes foram computados em maio e em agosto, com 24 em cada. Depois do baixo

volume em setembro (13), em outubro o número de óbitos voltou a subir, para 20, e se manteve praticamente estável em novembro, com 19.

A cidade com maior quantidade de mortes foi São Bernardo (11), seguida por Santo André e Mauá (4 em cada), Diadema (3) e São Caetano (1). Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra não registraram óbitos.

Considerando dados referentes aos 11 meses iniciais de 2024, houve a predominância de motociclistas nas mortes. Ele representaram 91 das 197 totais, seguidos por automóveis (77), caminhões (25), ônibus (22), além de outros meios (7). A maioria foi ocasionada por colisão (63), seguida por atropelamento (58) e choque (37). Outros meios e motivações não disponíveis somaram 30.

Os homens, como comumente acontece, dispararam à frente das mulheres entre as vítimas fatais. Totalizaram 159. Os jovens de até 24 anos também despontaram no ranking, com 40 mortes, quase empatando com a faixa de 30 a 39, que teve 33. De 25 a 29 e

de 40 a 49 ocorreram 24 óbitos em cada faixa. As vítimas a partir de 50 anos somaram 57.

ACIDENTES

Em novembro, o número de ocorrências, somando fatais e não fatais, atingiu 504, terceiro menor registro do ano. Em outubro, foram 566. A menor marca ocorreu em julho (495) e a maior, em agosto (610).

Ribeirão Pires e São Bernardo apresentaram queda no número de acidentes, na comparação entre outubro e novembro deste ano, caindo de 32 para 20 e de 226 para 186, respectivamente. Diadema, Santo André e São Caetano se mantiveram estáveis, com 57, 153 e 24 ocorrências. Já Mauá apresentou aumento, de 55 em outubro, para 65 em novembro.

Levando em conta o intervalo entre janeiro e novembro, foram 5.953 acidentes, entre fatais e não fatais, em 2024 – no mesmo período de 2023, ocorreram 5.920. O município de São Bernardo lidera o ranking, com 2.389 ocorrências, seguido por Santo André (1.665), Diadema (719) e Mauá (680).



SEGURANÇA. Vias das sete cidades contabilizaram redução em óbitos e também no número de acidentes

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1